FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (FDS)
ABNT NBR 14725:2023

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificador do produto

Nome: Ext. Glicólico de Alecrim
CAS: 84604-14-8
Fórmula Molecular: não aplicável
Peso Molecular: não aplicável
CE n ° não aplicável.
Sinônimos: não aplicável.

1.2. Uso recomendados do produto químico e restrições do uso

Uso cosmético.

1.3.Detalhes do Fornecedor

Nome da Empresa: Gemini Industria de Insumos Farmacêuticos Ltda
Endereço: Via Primária 4D, Qd. 08 A, Módulo 01 e 02 – DAIA - CEP 75.132-105 – Anápolis – Goiás
E-mail: sacgo@purifarma.com.br

1.4 Telefone de emergência

Telefone Fixo: 62 3701-5460 ou 0800.025.8825.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

- Líquidos inflamáveis: Categoria 3. Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A

2.2 Elementos de rotulagem

2.2.1 Pictograma

2.2.2 Palavra de advertência: Atenção

2.2.3 Frases de Perigo: H226 - Líquido e vapores inflamáveis . H319 - Provoca irritação ocular grave.

2.2.4 Frases de precaução: prevenção: P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume., P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado., P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências., P241 – Utilize equipamento [elétrico/de ventilação /de iluminação] à prova de explosão, P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes., P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular..., P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

2.2.5 Frases de precaução: resposta à emergência: P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água [ou tome uma ducha]., P370 + P378 - Em caso de incêndio : Utilize meios adequados para extinção., P305 + P351+ P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando., P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

2.2.6 Frases de precaução: destinação final: P501 - Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE
ROSMARINUS OFFICINALIS LEAF	10 – 24%
PROPYLENE GLYCOL	25-49%
WATER	50-74%
PHENOXYETHANOL ETHYLHEXYLGLYCERIN	1-4%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Após inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Procure assistência médica imediatamente.
- Após contato com a pele: Remova as roupas contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água corrente e sabão. Se houver irritação procurar atendimento médico.
- Após contato com os olhos: Lavar com água corrente abundantemente, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente.
- Após ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS

- Os sintomas e efeitos mais importantes são descritos nos elementos do rótulo (seção 2.2) e/ou na secção 11.

4.3 INDICAÇÃO DA ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E DO TRATAMENTO ESPECIAL NECESSÁRIO

- Em caso de acidente ou mal-estar, procurar imediatamente o atendimento médico, e se possível mostrar a ficha de segurança do produto.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

- CO2, espuma resistente ao álcool, pó químico, pó seco, água pulverizada.

5.2 RISCOS ESPECIAIS RESULTANTES DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA

- Na queima: liberação de dióxido de carbono e monóxido de carbono. Fonte de ignição.

5.3 PRECAUÇÕES PARA BOMBEIROS

Utilizar equipamento individual de respiração e roupa de proteção completa. Não inalar gases da combustão.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Recomendações pessoais aos não envolvidos com emergências: Manter distância.

6.2 PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

Não deixar entrar nos esgotos ou nas águas pluviais. Não despejar no solo/subsolo., Perigo de água:

Baixo risco para as águas. Informe as autoridades responsáveis quando quantidades muito grandes entrarem na água, na drenagem, no esgoto ou no solo.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

Absorva qualquer líquido derramado com um absorvente (por exemplo, diatomite, vermiculite, areia) e elimine-o de acordo com os regulamentos.

6.4 CONSULTA A OUTRAS SEÇÕES

Para eliminação dessa substância, ver secção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

Forneça boa ventilação, mantenha o local limpo e seco, não deixar os recipientes com o produto abertos, evite formação de poeiras. Evite inalar o produto em caso de formação de poeiras. Evite contato com materiais incompatíveis. Utiliza EPI como indicado na seção 8.

7.2 CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

Manter em embalagens hermeticamente fechadas, em local seco, fresco, bem ventilado e longe de fontes de ignição e calor, os recipientes devem ser rotulados de forma clara e permanente.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Para eliminação de resíduos ver secção 13.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos, e outros limites e valores.

8.2 CONTROLES DA EXPOSIÇÃO

Medidas de controle de engenharia:

Equipamento de proteção individual apropriado:
-Proteção de olhos/face: Utilizar óculos de proteção adequado.

-Proteção da pele e do corpo: Utilizar roupas de proteção apropriadas para prevenir a exposição à pele.

-Proteção respiratória: Usar máscara com filtro apropriado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

- Aspecto: líquido, âmbar escuro a castanho claro.
- Odor: característico.
- pH: 4,5 – 6,5.
- Ponto de fusão: Não aplicável.
- Ponto de ebulição: Não aplicável.
- Ponto de fulgor: 42ºC Ensaio: vaso fechado.
- Taxa de evaporação: Não aplicável.
- Inflamabilidade: Não aplicável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
- Pressão de vapor: Não aplicável.
- Densidade de vapor: Não aplicável.
- Densidade: 1,000 - 1,100
- Solubilidade: Solúvel em propilenoglicol, glicerina e sorbitol. Pode sofrer turvação em água e etanol..
- Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não aplicável.

- Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.
- Temperatura de decomposição: Não aplicável.
- Viscosidade: Não aplicável.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE

- Risco de explosão em contato com:, Cloro, Potássio, Sódio, Agentes oxidantes fortes, Ácido nítrico, Hipoclorito de cálcio, Óxidos de halogéneo, Difluoreto de dissulfureto, Anidrido acético + sais + ácidos, Isocianatos, Dióxido de potássio, Percloratos, Permanganato de potássio/ácido sulfúrico, Hipoclorito de sódio, Peróxido de sódio, Perácidos, Percloro nitrila, Ácido peroxodissulfúrico, Nitrato de mercúrio, Oxigênio (líquido), Ácido sulfúrico + peróxido de hidrogênio, Prata/ácido nítrico, Nitrato de prata, Nitrato de prata/amônia, Óxido de prata/amônia, Dióxido de nitrogênio, Peróxido de hidrogênio concentrado.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

- Produto estável em condições normais de uso.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

- A substância pode reagir perigosamente com:, Metais alcalinos / alcalino - terrosos, Flúor, Ácidos , Agentes redutores Brometo de acetileno, Cloreto de acetileno, Perclorato de bário, Trifluoreto de bromo, Óxido de césio, Trióxido de cromo, Cloreto de cromil, Oxirano, Heptafluoreto de iodo, Terc.-butóxido de potássio, Hidreto de lítio, Trióxido de fósforo, Preto platinado, Ácido nítrico/permanganato de potássio, Anidridos ácidos, Hexafluoreto de urânio, Cloreto de zircônio (IV), Iodeto de zircônio (IV).

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

- Calor, umidade, fontes de ignição.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

- Materiais combustíveis, agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos, ácido crômico, ácido nítrico, ácido perclórico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peroxido de hidrogênio e pentaflureto de bromo.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSA

- Pode liberar gases tóxicos. Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos. Por combustão ou decomposição térmica libera gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos e cetonas.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

- RTECS Nº: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Toxicidade aguda: 1,2-Propanediol - Oral: DL50 (rato): 20000 mg/kg, Etanol - Oral DL 50 (rato): 7060 mg/kg.
- Toxicidade crônica: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Corrosão/irritação na pele: 1,2-Propanediol - Dérmico: DL 50 (coelho): 20800 mg/kgLesões oculares graves/ irritação ocular: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Sensibilização respiratória ou da pele: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Mutagenicidade em células germinativas: Não esperado.
- Carcinogenicidade: Não é esperado, desde que a exposição se limite a 500 ppm
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico – exposição repetidas: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Perigo por aspiração: Não há informações disponíveis pelo fabricante.

11.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa substância deve ser manuseada de acordo com as Boas práticas Industriais de Higiene e Segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1TOXICIDADE

- 1,2-Propanediol - CL50 (peixe - 96 h): min. 710 mg/L e max. 55800 mg/L, 1,2-Propanediol – CL 50 (crustáceos - 48h): min. 1020 mg/L e max. 18300 mg/L, Etanol - CL 50 (peixe - 96h): min. 42 mg/L e max. 14200 mg/L, Etanol - CL 50 (crustáceos - 48h): min. 3720 mg/L e max. 20700 mg/L, Etanol - CE 50 crustáceos- 48h): min. 2 mg/L e max. 17500 mg/L.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

- Não disponível.

12.3 MOBILIDADE NO SOLO

- Não disponível.

12.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E VPVB

Não há informações disponíveis pelo fabricante.

12.5 OUTROS EFEITOS ADVERSOS

- Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Produto: Dispor de acordo com a legislação vigente.
- Embalagem usada: Não reutilizar embalagens vazias. Dar o destino de acordo com a legislação vigente

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

- Número ONU: 1993
  ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---

- Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Mistura contendo etanol)
- -IMDG: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Mistura contendo etanol)
  -IATA: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Mistura contendo etanol)
  -ADR/RID: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Mistura contendo etanol)
  -DOT (US): FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Mistura contendo etanol)
- Classe/subclasse de riso principal e subsidiário:
  ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---

  Número de risco: 33

- Grupo de embalagem: I
  ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---

- Regulamentações adicionais: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Mistura contendo etanol)
  -ANTT: Nacional de Transportes Terrestres - Resolução nº 5998 e suas alterações Decreto no. 98.973/1990.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Esta Ficha de Dados de Segurança foi formulada de acordo com a NBR 14725:2023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do insumo e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do insumo promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.